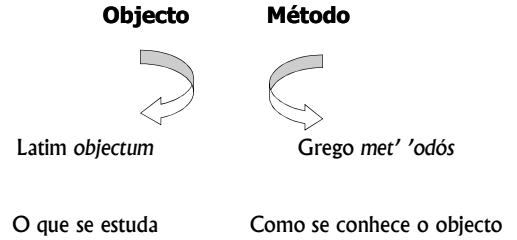


Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

O aparecimento da Psicologia como ciência




ESTRUTURALISMO/ASSOCIACIONISMO Wilhelm Wundt (1832-1920)



Aparelho que permitia o registo gráfico de intensidades e durações de diversos fenómenos psicofisiológicos. Obrigatório nos primeiros laboratórios de Psicologia Experimental, o Címógrafo constitui a imagem de marca do chamado Método Gráfico e sistematiza a epistemologia subjacente ao início da Psicologia científica




BEHAVIORISMO
John Watson (1878-1958)



Comportamento do homem e do animal
S → R
Método experimental


PSICANÁLISE
Sigmund Freud (1856-1939)

Psicanálise – inconsciente e sexualidade
Método Psicanalítico
Técnica terapêutica




CONSTRUTIVISMO
Jean Piaget (1896-1980)

Conhecimento como construção progressiva de estruturas lógicas
Interação sujeito-meio
Método clínico e observação naturalista




GESTALT
Max Wertheimer (1880 - 1943)

Wolfgang Kohler (1887-1967)

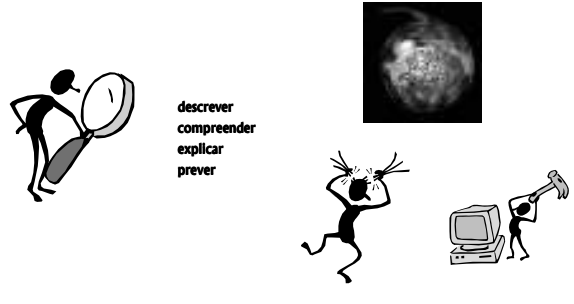


GESTALT
Max Wertheimer (1880 - 1943)



OBJECTO DA PSICOLOGIA

descrever
compreender
explicar
prever



ALARGAMENTO DO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO E ACÇÃO

Comportamento observável e processos mentais

Adulto e criança

Normal e patológico

Consciente e inconsciente

Diferentes culturas

Indivíduos, grupos sociais e comunidades



- Psicologia Organizacional
 - Psicologia Económica
 - Psicologia da Criança
 - Psicologia Genética
 - Psicopatologia
 - Psicologia Diferencial
 - Psicologia Social
 - Psicologia da Clínica e da Saúde
 - Psicologia do Desporto
 - Psicologia da Justiça
 - Psicologia da Educação
- Psicologia do Desenvolvimento



Psicologia do Desenvolvimento

Investigação dos processos que se alteram durante o curso da vida, na infância, na adolescência e na idade adulta

MÉTODOS EM PSICOLOGIA

1- Método Introspectivo
Introspecção controlada

2- Observação
Laboratorial
Naturalista

3- Método Experimental
Formulação de Hipóteses
Experimentação
Generalização

4- Método Clínico
Anamnese
Entrevista
Observação
Testes

5- Método Psicanalítico
Associação de Ideias
Interpretação de Sonhos
Actos Falhados
Transferência

Outras técnicas

a) Inquéritos e entrevistas

- Não-directivos
- Semi-directivos
- Directivos

b) Testes

- Aptidão
- Personalidade
- Questionários
- Projectivos
- Inteligência

MÉTODO INTROSPECTIVO

RIGOR

- tornou psicologia subjectiva: ausência de controlo externo
- racionalização de emoções
- rapidez dos fenómenos psicológicos
- dificuldades na verbalização de emoções e sensações
- mesmo fenómeno psicológico descrito forma diferente por diferentes pessoas ou em diferentes momentos
- retrospecção
- auto-observação do fenómeno altera-o

APLICAÇÃO

- não explica respostas fisiológicas
- não estuda o inconsciente
- não se aplica ao comportamento patológico, animal ou infantil

MÉTODO EXPERIMENTAL

1. Formulação de hipóteses:

"Um condutor, depois de ingerir uma determinada quantidade de álcool, reage mais lentamente"

2. Experimentação:

- Manipulação e controlo das variáveis
 - "Velocidade de reacção de um condutor (VD) depois de ter ingerido uma determinada quantidade de álcool (VI)"
 - Variável parasita
 - Grupo controlo e Grupo experimental
 - Experiência laboratorial e naturalista
 - Experimentação provocada e invocada
- Registo das observações

3. Generalização de resultados



Limites da investigação experimental do comportamento humano

1. Dificuldade controlar variáveis que afectam o que se está a investigar (variáveis externas ou parasitas).
2. Complexidade do comportamento humano dificulta o isolamento das variáveis independentes.
3. Não são consideradas as características particulares de cada sujeito e é difícil controlar expectativas dos participantes.
4. A situação em laboratório é artificial.
5. Não se consideram dados qualitativos – privilegiam-se os quantitativos.
6. Situações que, por motivos éticos, impedem o recurso à experimentação (não se podem provocar danos físicos ou psicológicos para testar uma hipótese).

OBSERVAÇÃO

- Observação ocasional



- Observação sistemática

- Emissão de hipóteses
- Controlo das variáveis
- Generalização dos resultados

TIPOS DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA

- Observação laboratorial (experimental)



- Observação naturalista (participante vs. não participante)

MÉTODO CLÍNICO

- Intersubjectividade ◦ Anamnese
- Intuição ◦ Entrevista
- Atitude de compreensão ◦ Observação
- Testes



MÉTODO PSICANALÍTICO

- Hipnose
- Associações livres
- Interpretação dos sonhos (conteúdo manifesto e conteúdo latente)
- Análise da transferência
- Análise dos actos falhados (esquecimentos, lapsos e erros de linguagem, leitura ou audição)

SENSO COMUM E PERSONALIDADE

1. Um jovem chega ao mundo com um sentido inato do bem e do mal
2. Uma criança que não o olhe nos olhos é traçoira
3. As crianças ruivas têm temperamentos mais explosivos do que as louras
4. As crianças-prodígio tendem a ser fisicamente fracas e inadaptadas
5. Os lábios finos são um sinal de crueldade numa criança
6. Uma grávida pode influenciar o carácter do bebé fixando os seus pensamentos em determinados assuntos
7. A matemática ajuda uma criança a pensar de forma lógica
8. Mãos longas e esguias num jovem indicam um temperamento artístico
9. As crianças com testas altas são mais inteligentes do que as outras
10. As crianças gordas são mais bonitas do que as magras
11. Os jovens ficam por vezes fracos da cabeça devido a estudarem demasiado
12. O casamento entre primos resulta quase de certeza em filhos de inteligência inferior
13. As crianças têm um medo instintivo do escuro

SENSO COMUM e CIÊNCIA

Forma de saber vulgar, própria do comum das pessoas, que se adquire de modo espontâneo, sem esforço e sem intenção, na experiência do dia-a-dia.

Saber a-científico, sendo no entanto, do ponto de vista individual, uma realidade cultural a respeitar

“Diz-me com quem andas dir-te-ei quem és!”

“Em Abril, águas mil”

“A laranja, de manhã é ouro, de tarde é prata, e à noite mata.”



Quando o bom senso mostra o contrário, penso em Galileu, resmungando: “e, no entanto, ela move-se...”

Avaliação crítica? Verificável?
 Critérios aceitação/refutação?
 Linguagem unívoca?



opiniões
 atitudes
 preconceitos
 estereótipos
 tradições
 crenças
 intuições

Algumas questões em psicologia do desenvolvimento...

- Conseguirá um bebé compreender o mundo que o rodeia, antes de nascer?
- Qual é o papel que desempenha o amor no desenvolvimento humano?
- Como se desenvolve a personalidade?
- Porque brincam as crianças?
- Como aprendem as crianças a linguagem?
- Será o pensamento das crianças diferente do dos adultos?
- Poderemos medir com sucesso a inteligência?
- Como adquirem as crianças a apreciação estética?
- Conseguirão as crianças distinguir o certo do errado?
- Será a adolescência uma fase tempestuosa e de tensão?
- De que formas é que o envelhecimento muda a pessoa?

Fases na investigação em psicologia do desenvolvimento...

- Sentar-se e observar...
- Formular **perguntas** ("Que factores fomentam o desenvolvimento do amor nos bebés humanos?") e **hipóteses** ("O contacto físico acrescido entre mãe e bebé facilita o desenvolvimento da vinculação por parte deste último")
- Diferentes **métodos**
 - **descritivos** (descreve uma situação, características de pessoas, ou frequências de eventos ou comportamentos)
 - **correlacionais**
 - ex: associação entre várias formas de contacto físico num dado período de tempo e o desenvolvimento da vinculação entre mãe e bebé durante esse período
 - não indica causalidade

PROBLEMAS do método experimental em psicologia do desenvolvimento...

- método experimental
 - avaliar de que modo diferentes valores, graus e intensidades da variável independente afectam o comportamento (variável dependente)
 - VI (quantidade de contacto físico entre a mãe e o bebé)
 - VD (comportamento vincutivo)
 - VE ou VP (externa ou parasita)
 - GE (pegar 60 minutos 'extra' ao colo)
 - GC (comportamento 'normal')
- Como encontramos os participantes?
- Há diferenças entre os voluntários e não voluntários?
- Qual pensam os participantes ser o objecto da experiência?
- Como é que os participantes interpretam as instruções?
- Tentarão eles agradar ao experimentador?
- Comportar-se-ão de forma diferente por estarem a ser estudados?
- Se houver desistentes, serão eles diferentes dos que não o fazem de forma sistemática?
- Se não conseguirem ou decidirem não levar a cabo as instruções, di-lo-ão?
- Queo ético será interferir em coisas tão importantes como a frequência com que as mães aagam as suas crianças?
- Conseguirá o experimentador ser realmente objectivo ao registar a variável independente?
- Conseguirá o experimentador ser consistente aos métodos de registo utilizados durante o período do estudo?
- ...

- Estudos transversais
 - Como é que as pessoas mudam à medida que vão envelhecendo?
 - ...podem confundir mudanças históricas (de geração) com mudanças individuais (ontogenéticas)
- Estudos longitudinais
 - Também têm problemas...
 - ex: efeito da prática, perda participantes, problemas de financiamento...

OBSERVAÇÃO, EXPLICAÇÃO E PREDIÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

